

Diretor de hospital desconhece gerênci

20 MAI 1990

Silvana Freitas

Todos os dez diretores de hospitais públicos, em Brasília, são médicos que não dispõem de formação específica na área de gerenciamento hospitalar. É o que consta no arquivo de dados pessoais e profissionais dos funcionários da Fundação Hospitalar, na diretoria de recursos humanos no órgão. A diretora do Hospital Regional da Asa Norte, Jacyra Abrantes, admite que o bom gerenciamento permite melhorias no serviço de saúde, embora considere ser "impossível fazer milagres" diante da falta de equipamentos, materiais, medicamentos e pessoal.

A situação no restante do País, entretanto, não é mais animadora. Embora não disponha de dados precisos, o coordenador do Progra-

ma Nacional de Modernização dos Recursos de Saúde, do Ministério da Saúde, Antenor Gabriel, afirma que a grande maioria dos diretores de hospitais não foi treinada para a função, através de cursos de aperfeiçoamento ou de pós-graduação em gerenciamento hospitalar. Não há exigências e critérios formais para ocupação destes cargos de confiança e de livre escolha dos secretários estaduais de Saúde.

Em Brasília, vários diretores como Jacyra Abrantes, do HRAN, chegam a manifestar o interesse de receber esta formação específica, mas esbarram na inexistência de oferta de cursos em instituições como a Universidade de Brasília, Fundação Getúlio Vargas (embora ofereça pós-graduação nesta área em outros Estados) e a própria FHDF, através do Centro de De-

senvolvimento de Recursos Humanos da Saúde (Cedrus). Esta última deixou de promover, neste ano, por falta de recursos, o curso de gerência em saúde, que nos últimos dois anos formou quase 200 profissionais.

Todos os cursos de aperfeiçoamento e treinamento iniciais de novos funcionários, orçados em Cr\$ 10 milhões, estão suspensos pelo Cedrus porque os recursos do Sistema Unificado de Saúde (Sus) estão sendo priorizados para a compra de medicamentos e materiais e aquisição ou recuperação de equipamentos. Já a União Educacional de Brasília (Uneb) formará, no final de 1991, a primeira turma do curso de graduação em Administração Hospitalar, ainda não reconhecido pelo Ministério da Educação.